



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

ATA N.º 19 (21/02/2025)

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realizada no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco

-----Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava, concelho de Ribeira Brava, sob a presidência da Sr.^a Rita Maria dos Ramos de Abreu, estando presentes a Sr.^a Maria Natália Gonçalves da Silva, como primeira secretária e o Sr. André Geraldo da Corte como segundo-secretário. -----

-----Procedeu-se à chamada para verificação do quórum. Na sessão estiveram presentes os seguintes deputados municipais, pelo **RB1**: António de Jesus Silva, Zélia Maria Pereira Encarnação (Em substituição de Hélder Manuel Gouveia Gomes), Francisco Paulo Pestana (Em substituição de Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes), Jordão José Andrade de Abreu, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Vítor Francisco Gomes de Abreu, Rosa Carolina Garcês Rodrigues Jardim, Marco António Abreu Junqueira, Vítor Hugo Fernandes Pereira, Karina Mónica Pereira Ferreira; **pelo PS**: Rui Pedro Fernandes de Almeida, Humberto Jorge Faísca da Silva, Marlene Pereira de Sousa Rodrigues (PS), Elsa Maria de Abreu Gomes, **pelo CHEGA**: Celestino Gomes Sebastião e os **Deputados Independentes** Luís Filipe Quintal Pereira Vicêncio e Laureano Secundino Ascensão de Macedo.-----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Marco Nuno Correia Martins (PJF Ribeira Brava), João David Jardim de Sousa (PJF Campanário), Albertina de Jesus Diniz Ferreira (PJF Serra de Água) e Manuel Inácio da Côrte (PJF da Tabua). -----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Presidente Interino Jorge Manuel Faria dos Santos, o Vereador Rafael João Figueira de Sousa, Vereador José Paulo Santos Andrade, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova, a Vereadora Flor Angélica Abreu Silva e o Vereador Hélder Manuel Gouveia Gomes. --

-----Pelas dez horas e vinte e um minutos, verificada a existência de quórum, a Sra. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----A Sra. Presidente da Assembleia Municipal informou que o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava Marco Nuno Correia Martins passou a ser líder de bancada do RB1. -----

----- Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de treze de dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária de vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada por Unanimidade. -----

----- O Sr.º Deputado Independente Laureano Macedo, felicitou o Presidente Interino Jorge Santos pela sua posição e questionou sobre o cumprimento normativo, o qual no âmbito da recomendação nº 7/2024 tem de ser enviado ao MENAC todos os meses, questionou acerca do estado do cumprimento do código de conduta do plano de prevenção de riscos, corrupção, do canal de denúncias, se houve ou não infração ao código de conduta e que medidas foram adotadas, relativamente ao mês de janeiro.-----

-----O Sr.º Presidente Interino Jorge Santos, informou que, em relação a esta situação existe uma empresa contratada a assessorar nesse âmbito, há cerca de 2 semanas, antes da suspensão do Sr. Presidente Ricardo Nascimento, na última reunião, foram preparados os relatórios e a execução dos normativos, pelo que julga que tenham sido devidamente comunicados, no entanto, não tem a certeza pois compete à referida empresa fazê-lo em coloraboração com a Câmara,-----

-----O Sr. Deputado Independente Laureano Macedo, informou ter questionado o próprio MENAC do envio do formulário da recomendação 7/2024, e referiram que o último envio foi em setembro de 2024 o que levantou uma série de dúvidas, devido ao conjunto de eventos que ocorreram em janeiro, pelo que questionou a Sra. Presidente da Assembleia por email (em anexo), sobre uma notícia do diário de notícias que passa a ler e citar “ Considerando o Fact Check publicado pelo Diário de Notícias da Madeira, "<https://www.dnoticias.pt/2025/1/29/436159-deve-existir-requerimento-formal-escrito-para-haver-uma-assembleia-municipal-extraordinaria/>" a 29 de janeiro de 2025. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----Alertou existir na Assembleia quem se recorde de que o deputado que alega a ilegalidade da reunião pois teria todo o interesse que a mesma não se realizasse, visto que a análise para levantamento do embargo diz respeito a um prédio contíguo a uma fração que o sr. Hélder Gomes alegadamente possui, logo, poderá existir conflito de interesses. Trata-se de uma situação que, a averiguar a sua veracidade, configura uma violação muito grave por parte do Deputado Municipal e também Chefe de Gabinete, Hélder Gomes, que usou a sua posição na Autarquia, ao que tudo indica, para defender interesses privados, em clara violação no ponto 2 art.º 56.º do Regimento desta Assembleia Municipal. Assim, solicita-se a V. Exa, nos termos do número 4, do art.º 70.º do Código de Procedimento Administrativo, se conhece a existência do impedimento da participação do Deputado e Chefe de Gabinete Hélder Gomes relativamente ao processo da Assembleia Extraordinária convocada por V. Exa. em 27 de janeiro do corrente ano, nos termos das alíneas e) e k), do número 1, do art.º 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. A qual informa que no reporte que dever ser enviado ao MENAC, é que sim houve uma infração ao código de conduta, nos termos do artigo 9º, do conflito de interesses estando também preocupado se o artigo 10º do código de conduta da autarquia foi cumprido a qual passa a citar: **“Suprimento de conflitos de interesses.** Os eleitos locais que se encontrem perante um conflito de interesses, atual ou potencial, deve tomar imediatamente as medidas necessárias para evitar, sanar ou fazer cessar o conflito em causa, em conformidade com as disposições da lei.”. Questionou sobre quais as ações da autarquia, além da demissão do chefe de Gabinete, para assegurar que não houve conflito de interesses neste processo de embargo, salientou que esta situação transmite uma péssima mensagem a um potencial investidor na Ribeira Brava de que nada é transparente. Realçou que os investidores que vêm investir o seu dinheiro no concelho são benfeitores sociais, pois vão criar emprego e riqueza para o mesmo. Ressalvou querer saber o que Sr. Presidente Interino Jorge Santos irá reportar para o MENAC, visto que deverá ser realizado um relatório tendo em conta ao código de conduta. -----

-----O Sr. Presidente Interino Jorge Santos não conseguiu precisar quais as ações que estavam a ser tomadas pelo Sr. Presidente Ricardo Nascimento, além da exoneração do Chefe de Gabinete que é pública. -----

-----O Sr. Deputado Independente Laureano referiu que, nestas situações, ou suspende-se

KUPZ
eB

A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

o mandato, ou renuncia-se o mandato ou simplesmente o mandato é cassado, porque este tipo de situações é muito grave visto o conflito de interesses não ser uma coisa menor pois pode configurar abuso de poder e prevaricação, salientou o fato da reputação desta instituição estar “no fio da navalha” pelo que é importante comunicar ao MENAC sobre as devidas ações tomadas.-----

-----O Sr.º Deputado Bruno Mino (RB1) referiu que a legislação é para cumprir, mas alertou para o fato de, neste caso, o empreiteiro ter recorrido a um PRIM que foi aprovado, no entanto foi embargado e apenas foram tomadas medidas legais para a boa continuidade do empreendimento. Em relação ao conflito de interesse do Vereador Hélder Gomes (RB1), no seu entender é uma situação que está a ser empolada por parte do deputado Laureano Macedo. -----

-----O Sr. Deputado Laureano Macedo (Independente) afirmou que em Assembleia Extraordinária foi necessário aprovar o aumento, a manutenção ou demolição do empreendimento. No entanto, os deputados da Assembleia não foram devidamente instruídos da existência de um possível conflito de interesses por parte do Vereador Hélder Gomes (RB1). Tendo ficado surpreendido com a saída intempestiva do mesmo, aquando do processo de votação. Alertou para o fato de que um Chefe de Gabinete é um membro da mais estrita confiança do Sr. Presidente, que deve conhecer os processos que ocorrem, até os mais confidenciais, achando esta situação muito estranha e não querendo colocar em causa o seu bom nome e profissionalismo, gostaria que fossem realizados os devidos esclarecimentos para constar em ata-----

-----O Sr. Vereador Hélder Gomes (RB1) pediu a palavra, para defesa da honra, e esclareceu o Sr. Deputado Laureano (Independente) que, enquanto Deputado aprovou o PRIM, lembrou que o Sr. Deputado Laureano (Independente) já veio à Assembleia falar de um poste de eletricidade ao pé da sua casa e isso não é um conflito de interesses, pois defendeu o interesse da população. Esclareceu que não veio defender o embargo do prédio porque não tem essa competência, nem a demolição é competência desta Assembleia, alertou, o que veio debater foi o PRIM, o princípio, portanto, não se aprovaram projetos. Nunca se opôs ao investimento, nem é contra o investimento, agradece-o e é bem-vindo porque são os empresários que criam emprego, o que é relevante é o cumprimento das regras lembrou que não tendo votado não existiu qualquer conflito de interesses. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---O Sr. Deputado Bruno Mino (RB1), alertou que a situação foi resolvida pela Assembleia e não pela Câmara, visto que não foi aprovado o ponto levado pela câmara, foi proposta, por um deputado Municipal, uma alteração ao ponto e esse é que foi aprovado. -----

-----O Sr. Deputado António Silva (RB1), interveio para sugerir a aplicação da taxa turística na recuperação e manutenção de caminhos reais, veredas, antigos caminhos que são património. Deu o exemplo do caminho que real que liga a boca da Encumeada, passando pelo Curral Jangão que termina no Estreito Câmara de Lobos, no qual colocaram um portão e pelo que se diz é para fechar para sempre. Referiu que o mesmo, antes das obras de requalificação da central hidroelétrica, já se encontrava fechado, ressaltando a importância de manter o caminho aberto e limpo para permitir a passagem das pessoas.-----

-----O Sr. Presidente Interino Jorge Santos, concordou que aposta seja efetuada nesse sentido sendo que o próprio regulamento é explícito onde é que essas verbas poderão ser aplicadas, embora tenha sido apresentada uma proposta para o Calhau da Lapa, que foi notícia, salientou que também será utilizada nas zonas altas. No entanto, tendo em conta a previsão de um valor de 200 mil euros não será solução para todos os problemas, admitindo que terão de olhar para um todo turístico, priorizando certos investimentos. Admitiu que o plano de dinamização turística está estagnado, mas garantiu que o mesmo encontra-se a ser preparado e será apresentado na Semana da Cultura com um dos roteiros, estando a ser preparado para ser alargado para todo o concelho. Considerando que a importância dos caminhos reais para promoção turística, salientou que a taxa turística não poderá abranger tudo, referiu uma das propostas apresentadas em Assembleia, a recuperação do Miradouro de São Sebastião, cujo projeto está pronto para avançar com obra, para depois ir alargando à outros caminhos. Realçou que os caminhos reais não são da competência direta do município nem das juntas de freguesia, salientou que a Secretária do Ambiente já efetuou a limpeza e recuperação de alguns e que os mesmos passarão a ser pagos. Afirmou não acreditar que o caminho, mencionado pelo deputado António Silva (RB1), ficará fechado e referiu ter sido a Junta de Freguesia a efetuar a limpeza do mesmo muitas vezes. Indicou que as receitas da taxa de turística estão consignados para todas as questões previstas no regulamento. -----

MPS
e/s
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Sr. ° Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava (Marco Martins, RB1) informou concordar com o que foi dito anteriormente relativamente à manutenção das veredas e dos pontos turísticos, no seu entender devemos manter o que existe tendo em conta esforço tremendo, obviamente com o apoio do Município, para os manter. Relativamente aos caminhos reais que todos fazem um esforço por manter referiu que as pessoas que moram lá, acabam por modificar essa traça, pois a pedra emparelhada é um piso muito escorregadio quando chove. Adiantou ainda que uma das obras a realizar, no corrente ano, em parceria com o município é a recuperação do caminho real entre o Sr. Armindo e a Estrada regional, afirmando que compete as juntas saber canalizar as verbas ou não. A manutenção do que existe é fundamental. Relativamente ao PRIM salientou que o que foi decidido em Assembleia permitiu o avanço do empreendimento, serão criados postos de trabalho, pelo que a Ribeira Brava fica a ganhar. Questionou sobre quais a obras que a Câmara tem atualmente no terreno (estradas e caminho etc.), bem como qual o ponto de situação dos eventos previstos como a Semana da Cultura e outros, aproveitando para abordar a Semana da Freguesia da Ribeira Brava que faz parte dos investimentos do Município e que apoia todas outras freguesias do concelho. -----

-----O Sr. Presidente Interino, salientou que o esclarecimento à questão apresentada pelo Sr. ° Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava seja efetuada no Ponto 1, pois o assunto será apresentado na informação escrita. -----

-----O Deputado Bruno Mino (RB1), sugeriu que, relativamente a intervenção pertinente do Deputado António Silva (RB1, poderia ser efetuado um plano de geodiferenciação das veredas e caminhos com disponibilização no site do Município, não só os caminhos na serra, mas também veredas urbanas. -----

-----O Deputado Humberto Silva (PS), questionou se, no âmbito do aniversário do 20 de fevereiro, a Câmara tem prevista alguma homenagem às vítimas do concelho, nomeadamente à família do Pomar da Rocha, que afirmou ser relevante em memória das vítimas. -----

-----O Sr. Presidente Interino, afirmou que não estava previsto, visto ser uma situação muito melindrosa para algumas pessoas, pela sensibilidade, contudo no futuro poderá ser contemplada uma homenagem em memória dessas pessoas. -----

-----A Deputada Luísa Ponte (RB1), abordou o fato de ter de usar o autocarro para se



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

deslocar ao seu trabalho e ouvir algumas reclamações pela ausência da casa de banho, no terminal de autocarros, que tem dado algumas chatices pois as pessoas utilizam uma escadaria junto a ribeira para fazer as necessidades o que contribui para o retrocesso e não para o progresso. Referiu também a falta de cabine de bilheteira e o fato dos bancos lá colocados serem extremamente largos pelo que as pessoas colocam bolsas por de trás das costas para poderem se sentar corretamente. Acrescentou que, em conversa no local com a população, foi sugerido por um munícipe que o encosto fosse colocado a meio do banco e assim o mesmo poderia ser utilizado tanto na frente como atrás permitindo que um maior número de pessoas ficasse sentada. Salientou também queixas acerca da cobertura, que não é suficiente em situações de chuva e vento, questionando se está planeado algum tipo de resguardo ou cobertura nas laterais. -----

-----O Sr. Presidente Interino, respondeu que estava contemplado na obra uma casa de banho, a cabine de bilheteira e as coberturas laterais, relativamente à questão da sugestão relativa ao encosto do banco irá ser sugerido e caso seja aceite será efetuado. -----

-----O Deputado Rui Almeida (PS), apresentou um voto de agradecimento relativamente à limpeza do espaço debaixo do viaduto da via rápida, que está bem melhor pois foi retirada uma grande parte da sucata e do entulho que ali estava. Questionou sobre o ponto da situação de forma sucinta do prédio em Malvazia. Abordou também a questão apresentada pelo colega, relativamente ao memorial do 20 de fevereiro, reconhece ser uma questão ainda difícil de abordar tal como o Sr. Presidente Interino afirmou, no entanto, os memoriais existem para louvar as pessoas que tudo perderam pelo que se torna premente a criação de um memorial na Serra de Água. Relativamente a novas obras, é sua opinião que, as obras públicas deviam ser devidamente programadas evitando consequentes orçamentos retificativos. -----

-----O Sr. Presidente Interino informou que, relativamente ao espaço debaixo viaduto da via rápida através de recomendação da Assembleia Municipal, foi efetuada uma hasta pública rentável visto ter sido arrecadado cerca de 30.000 mil euros além de ter sido possível limpar o referido espaço. Quanto ao prédio em Malvazia, foi aprovada em Assembleia Municipal uma alteração do PRIM, pelo que foi efetuado uma comunicação a Parcela Flutuante com a decisão da Assembleia, aguarda-se a nova comunicação prévia da parte do investidor. Em relação ao memorial concordou e abordou que existem 3

MP
e/S
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

questões de homenagem a aplicar na freguesia, nomeadamente relativas ao “20 de fevereiro”, aos “ex-combatentes” e as “turbinas da central hidroelétrica elétrica”. -----

-----A Sra. Presidente da J.F. de Serra de Água, Albertina Ferreira (RB1), começou por dizer que a Câmara tem, de facto, três dívidas de homenagem aos seus munícipes: a primeira é um monumento de homenagem ao 20 de fevereiro sobre o qual já tinham falado com a ideia de fazer um mural e o local onde seria erigido; a segunda dívida é a homenagem aos ex-combatentes que faleceram no ultramar e cujos corpos não regressaram a casa por falta de meios económicos, tendo sido sepultados em Guiné, Angola, etc.; a terceira dívida é relativa à homenagem às mulheres da fuma que se rebelaram na altura da revolta do leite e foram presas no serviço de finanças, pois levavam a foice ao ombro e foram revoltar-se contra a leis que estrangulavam as mulheres que tinham a sua vaca para produção e venda de leite, essas mulheres foram levadas da Madeira e presas na cadeia das Mónicas, tendo sido extremamente mal tratadas. Eram mulheres de trabalho e foram colocadas em celas junto com prostitutas, indigentes, etc. Alertou para a importância desta homenagem para representar as mulheres que não têm nada, não têm poder, mas sim uma grande coragem. Revelou ter a esperança de que estas três homenagens sejam feitas em tempo útil. Relativamente aos caminhos reais e veredas, há cerca de um mês foi contactada por uma associação de caminheiros para que se fizesse a limpeza da vereda que liga a Boca da Encumeada ao Curral das Freiras, salientou que as juntas de freguesia não têm meios para isso. Existem muitos espaços para manter, mas as verbas não são suficientes, pois alguns desses caminhos reais não são da jurisdição da junta de freguesia. -----

-----O Sr. Presidente Interino voltou a reforçar que o valor da taxa turística deve ser efetivamente para manter especialmente não só a questão turística como a ambiental. Exemplificou com a proposta apresentada em reunião de Câmara, que visa a recuperação do Calhau da Lapa considerado um ex-libris do concelho, é necessário ter em conta que esta verba não pode ser canalizada de uma forma populista, é importante salientar que o valor da taxa turística não vai resolver todos os problemas do concelho e o seu gasto deve ser devidamente planeado.-----

-----A Deputada Carolina Jardim (RB1), contestou o facto de não ter conseguido falar estando sempre a pedir a palavra desde início, pelo que sugeriu uma melhor orientação



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

da mesa.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1- Foi apreciada a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e da Situação Financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- O Sr.º Presidente Interino, informou estarem a aguardar a assinatura do contrato de cedência da praca da Tabua para poderem avançar com a obra. Relativamente às obras em curso, algumas encontram-se atrasadas devido às interrupções natalícias. Relativamente à Pedra Vigia foi enviado para o visto do Tribunal de Contas, em relação à Rua dos Dragoeiros e ao investimento da escola do Porto da Ribeira para construção de seis fogos habitacionais, encontram-se em audiência de interessados e em relação à pavimentação da estrada do Pedregal, o procedimento está praticamente pronto, faltando a consignação, tendo sido submetido aprovação em reunião de câmara para emissão de parecer para que a ARM faça a rede de saneamento e posteriormente a sua pavimentação. Em sede de audiência de interessados encontra-se a pavimentação da estrada do Tranqual, a estrada do Moreno e Terça estão em fase de avaliação de propostas, bem como a da Ribeira Funda está prestes a ir para o terreno, para lançar nos próximos tempos temos os Salões, o projeto para a estrada do Lombo do Moleiro, Achada dos Aparícios, Lugar da Serra, Chamorra de Baixo, aquela zona da Socopul na Bica de Pau, sendo estes os investimentos previstos.-----

-----Relativamente às veredas e caminhos, aguarda-se a admissão de novos funcionários e com os protocolos com as juntas de freguesia haverá maior probabilidade de manutenções periódicas. Também foi resolvida a situação dos lixos no sítio da Terça e espera-se a colaboração da população no caso desta situação voltar a se repetir.-----

----- Na educação contínua-se com o apoio diário, com o apoio as creches, está a ser preparada a semana da cultura, mantem-se o apoio ao desporto e a dinamização da universidade senior e dos polos dos espaços intergeracionais. A nível social temos o financiamento, no âmbito do PRR, nos programas de apoio às habitações degradadas, o apoio ao cartão do idoso, na área da saúde será realizado o colóquio da saúde no dia 12 de Março. No âmbito do emprego, existem vários programas de incentivo ao mesmo e estágios; no comércio registou-se a campanha do comércio local. Continuam os apoios às

MRZ
CS
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

juntas de freguesia e o associativismo será tratado o mais rápido possível. -----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campanário, João David Sousa (RB1) lembrou algumas situações de estradas e agradeceu a recuperação das mesmas. Relativamente à recuperação de veredas, a maior parte são efetuadas por trabalhos das Juntas de Freguesia por pessoas, com mérito, que se encontram em programas de emprego. Recomendou o investimento na recuperação dos caminhos florestais, sugerindo a aquisição de uma retroescavadora para limpeza desses caminhos corta-fogo, essenciais em situações de incêndio. Abordou também os eventos do Carnaval agradecendo o apoio da Câmara para a realização do mesmo. Relativamente à taxa turística lembrou a recuperação de miradouros e a da continuação dessas pequenas obras de recuperação. Alertou que a taxa deverá ser utilizada para esse fim, mas também para melhorar a qualidade de vida dos moradores do concelho. -----

----- O Sr. Presidente Interino mencionou que, no âmbito das festividades, a Câmara apoiou a festa da Poncha e do Mel na Serra de Água, bem como o Carnaval no Campanário e a festa de São Bento com celebração do dia da freguesia na Ribeira Brava.

-----O Sr. Deputado Laureano Macedo (Independente) interveio relativamente ao lixo depositado no caminho da Terça e questionou se a solução apresentada é definitiva. Congratulou ainda a participação da biblioteca municipal no projeto Biblioled, sendo este um projeto importante para dinamizar e atrair novos públicos. Alertou também para a questão de existirem muitas veredas não classificadas e para o fato de existirem pessoas a utilizar o BUPI para se apropriarem das mesmas e conseqüentemente vedar as veredas com iluminação pública, pavimentadas e com varandas colocadas pela Câmara. Por fim referiu-se a um abaixo-assinado entregue no Município, relativamente a um pedido de transporte público para o caminho do Cabouco, e pediu o ponto de situação do mesmo tendo em conta que são pessoas idosas que precisam deste transporte para o seu dia a dia.

-----O Sr. Presidente Interino, realçou a participação no projeto Biblioled, assim como a criação de um projeto com o nome de Biblioteca Móvel através da qual colocou-se uma caixa com livros, no Lar de São Bento e Tabua, que serão trocados de 15 em 15 dias. Relativamente à questão do lixo passou a palavra ao Sr. Vereador Paulo Andrade e à questão dos transportes públicos ao Sr. ° Vereador Rafael Sousa, contudo acrescentou que, em relação à questão do pedido de transporte público SIGA e pelo fato dos autocarros



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

serem maiores e com maior capacidade, em articulação com a Direção Regional de Transportes, foi adaptado um autocarro antigo para chegar ao sítio do Espigão, contudo os percursos desse autocarro já se encontram no limite. -----

----O Sr. Vereador Paulo Andrade, informou relativamente à recolha dos lixos que estão a ser realizados uma vez por mês e foi solicitado a alteração do local, contudo aquela situação na Terça foi uma solução apresentada para a mesma, posteriormente será colocada uma trepadeira para ficar mais aprazível. Relativamente às veredas é um problema visto não estarem georreferenciadas. As veredas estão dentro da esfera pública, se reunirem uma das seguintes características: terem iluminação pública, ter sido pavimentada com dinheiros públicos, cuja limpeza é realizada pela Câmara ou a Junta e terem água potável. É importante que as Juntas de Freguesias as identifiquem e proponham a lista à Câmara para ser colocado no cadastro do Município. -----

-----O Sr. Vereador Rafael Sousa, esclareceu que os transportes públicos estão contratualizados pelo Governo Regional, portanto tudo o que é transporte público está definido e contratualizado, os novos pedidos têm de ser submetidos novamente ao Governo Regional, posteriormente será dada resposta ao representante do abaixo assinado-----

PONTO 2 - Discussão e votação da alteração modificativa ao orçamento municipal de 2025 e grandes opções do plano (Revisão Orçamental) e aprovação do mapa de desempenho orçamental de 2024, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

----O Sr. Presidente Interino informou que as revisões orçamentais advém do sistema normativo contabilístico da Administração Pública, antigamente mais conhecido como o POCAL, e desta vez foi submetido para aprovação a revisão do saldo de gerência o que até a data nunca tinha sido submetido, pois passou a ser permitido por lei a aprovação dos documentos de prestação de contas e o saldo de gerência no orçamento do ano seguinte desde que aprovado o mapa de desempenho orçamental. -----

Colocado à votação: Aprovado por Unanimidade-----

PONTO 3 - Discussão e votação do projeto de regulamento do controle de acesso automóvel à área pedonal de diversas ruas da Vila da Ribeira Brava, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro; -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Sr. ° Presidente Interino, informou que este regulamento seguiu os trâmites necessários, não existiu qualquer contributo externo, sendo este regulamento uma obrigação do financiamento da obra pois o mesmo foi efetuado precisamente para mobilidade urbana, ou seja, para não existir trânsito automóvel ou o mais restrito possível. É um investimento para fechar ruas e devolver as mesmas às pessoas, doutro modo valor financiado terá de ser devolvido, sabe que não é uma medida que agrada à população, mas este regulamento tem o intuito de devolver as ruas às pessoas para que possam passear de forma segura, não estando interdito a moradores, aos lares e comerciantes e serviços de socorro. Está estipulado um horário de manhã e tarde, e os acessos serão através de cartão, comando ou código, existindo sempre a possibilidade de ser alterado. -

-----O Sr. Deputado Bruno Mino (RB1), questionou sobre a situação de donos de apartamentos/casas não residentes do concelho ou pessoas emigradas com garagem ou local de estacionamento e sobre aqueles que estão em alojamento local não está previsto no regulamento, bem como a renovação de 2 anos, sendo que o cartão deveria estar associado a morada. -----

-----O Sr. Deputado Rui Almeida (PS), questionou se está contemplado neste tipo de organização urbana o plano de emergência, nomeadamente a passagem de carros de bombeiros com dimensão considerável. -----

-----O Sr. Presidente de Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1) começou por mencionar que o regulamento terá de ser executado e é importante devolver as ruas às pessoas, devendo ser aprovado tendo a consciência da necessidade de reformulação para ser aprovado. -----

-----O Sr.º Deputado Independente Laureano Macedo, em relação ao regulamento, questionou sobre a existência de alguma menção aos serviços funerários e a condição desses serviços funerários, também tem dúvidas relativamente ao artigo décimo sexto no que respeita às intervenções de emergência, tendo em conta a existência de um Centro de Alzheimer e que qualquer pessoa ter um incidente, outro aspeto é a questão da desburocratização no preenchimento dos formulários, para aquisição de um cartão. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Campanário David Sousa (RB1), alertou para o fato da central de comando que poderá dificultar a passagem de alguns veículos de grande porte. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

----- O Sr. ° Presidente Interino, identificou as ruas contempladas pelo financiamento, sendo que a Rua de São Bento não está contemplada no mesmo. Relativamente às questões das garagens e alojamento local, pode não estar contemplado no regulamento, mas são consideradas como estabelecimento, em relação aos arrendamentos o cartão fica no nome do arrendatário. No que corresponde ao tipo de equipamento já foi pensando ser alterado, caso não funcione será pensada uma outra alternativa, o equipamento colocado foi o estipulado no projeto, quanto ao plano de emergência está contemplada a possibilidade de passagem de qualquer veículo de emergência de qualquer tipologia. ----

----- A Sra. Deputada Carolina Jardim (RB1), questionou sobre a alínea nº3 do artigo 6º, na qual menciona-se que, em caso de avaria justificada, o titular pode requerer novamente um novo comando, mas terá de pagar 50 euros, na sua perspetiva, se o comando avaria e a pessoa não tem culpa pelo que não deverá pagar o valor referido. -----

----- O Sr. ° Presidente Interino mencionou verificar esta alínea e esclarecer esta situação.

Colocado à votação: Aprovado por Maioria, com 1 abstenção do Deputado Laureano Macedo (Independente)-----

----- O Sr. ° deputado Laureano Macedo (independente), apresentou a seguinte declaração de voto: “O deputado independente Doutor Laureano Secundino Ascensão Macedo vem por este meio apresentar a declaração de voto ao ponto 3, da ordem de trabalhos da sessão ordinária de 21-02-2025, votando **ABSTENÇÃO**, relativamente projeto de regulamento do controlo do acesso automóvel à área pedonal de diversas ruas da Vila da Ribeira Brava, nos termos do disposto na alínea g), do nº1, do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Somos de opinião que o número 3, do art.º 6º carece de melhor fundamentação, atendendo que a formulação aparenta ser ambígua e suscitar dúvidas quanto ao que se considera como “avaría justificada” do comando eletrónico. Neste sentido, pede-se ao executivo a sua reavaliação e clarificação.” -----

----**PONTO 4** – Foi apreciado o Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, referente ao ano 2024, de acordo com o estipulado no nr. ° 2, do artigo 32º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens (Lei nr. ° 147/99, de 01 de setembro). -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia informou que a Sra. Presidente da CPCJ Sónia Fernandes foi convidada para apresentar o Relatório Anual de Atividades da Comissão

IMP
c/s
AS



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, a qual passou a palavra a Dra. Sofia Sousa, Ex Presidente da CPCJ. -----

----- A Dra. Sofia Sousa começou por apresentar a organização e funcionamento da CPCJ da Ribeira Brava e os membros nela inseridos, depois apresentou atividades desenvolvidas relativamente ao ano 2024, começando pelo tema: A intervenção preventiva e de promoção dos Direitos, nomeadamente o Ciclo de Ações de Sensibilização “Desconstruir o Risco: A Escola, a Saúde e a CPCJ numa visão conjunta”; O Mês de Prevenção dos Maus – tratos na infância; Comemoração do Dia Mundial da Criança; a CPCJ vai à Praia; Ação de prevenção no ATL da ADBrava – Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava e 35º Aniversário sobre a Convenção dos Direitos da Criança. Por fim apresentou a intervenção protetiva da CPCJ, nomeadamente Entrada e Saída Processos em 2024, a Caracterização das Sinalizações, Caracterização das crianças/jovens acompanhadas e Acordos de Promoção e Proteção Celebrados por Medida em 2024. -----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1), agradeceu todo o trabalho efetuado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. --

----- O Sr. Deputado Laureando Macedo (Independente), questionou se as situações de jovens com deficiência, necessidades especiais e situações de identidade de género estão sinalizadas. Recomendou ao executivo a criação de uma comissão de proteção de idosos e pessoas com necessidades especiais. -----

----- A Sra. Presidente da CPCJ Sónia Fernandes, informou que as situações de identidade de género foram uma novidade, que têm uma situação na CPCJ pelo que teve formação de 7 horas com a casa PI sobre a igualdade de género e aprendeu muito, reconheceu ser um assunto complicado para os pais, para todos nós e para a criança e alertou para a necessidade de existir muito a ser feito sobre esse aspeto. -----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água Albertina Ferreira (RB1), congratulou o contributo da comissão, enquanto professora e principalmente como professora de crianças com necessidades educativas especiais, afirmou existirem bebés que necessitam de acompanhamento, pais que falham nos cuidados de higiene e alimentação e que só as cumprem pela existência da comissão, alertou para dificuldade de satisfazer as necessidades básicas das crianças pela sociedade. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Município Hilário Maturino reclamou sobre o depósito de terras no sítio do Lugar da Serra, também sobre os treinos frequentes de rally aos fins de semana e questionou sobre a resposta que a Câmara apresenta para resolução destas situações. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Andrade, explicou que, relativamente a remodelação de terrenos verificaram-se situações não previstas no projeto, tendo as mesmas sido corrigidas pelo proprietário e estando agora em conformidade e licenciadas pela Câmara.

-----O Sr. Vereador Rafael Sousa, informou que, relativamente aos treinos de rally existem 3 lugares na Ribeira Brava para realização dos mesmos, que podem ser pedidos condicionamentos de estradas para realização de treinos, sendo que esta autorização permite a divulgação do concelho e das equipas para fazerem os seus treinos, referiu ser publicado um edital e enviado para a PSP e juntas de freguesia, podendo ser interrompidos a qualquer momento, desde que considerado necessário. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas 13 horas e 50 minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que a Sr.^a Maria Natália Gonçalves da Silva, primeira secretária da mesa, redigiu, escreveu e será assinada conjuntamente com a referida Presidente da Assembleia Municipal e segundo-secretário, nos termos do nº 2 do artº57, da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ribeira Brava, 21 de fevereiro de 2025,

A Presidente da Assembleia, *Patrícia Maria dos Passos de Abreu*

A 1º Secretária, *Maria Natália Gonçalves da Silva*

O 2º Secretário, *[Assinatura]*

